

dor haviam passado o dia todo procurando a Chefia do Hospital, não logrando êxito, pois era fundamental uma informação segura sobre o caso. Falou e requir, que o IML, obra do primeiro Governo do Prefeito Olair Corrêa, tinha também a finalidade de respeito ao ser humano, e assim, o relato do caso comprometido a Instituição, e assim, tinha certeza de que haveria devida correção administrativa com a contratação de médicos plantonistas. Convidando a todos para o Siminário do PPS, encerrou sua fala. Como último orador, fez uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Cláudio dos Santos Mendes, reportando-se a comentários anteriores, quando denunciara o uso de marca pessoal do Senhor Prefeito na divulgação dos em dias do Governo, verdade, afirmou, em dias com respeito a requerimento da Câmara, o não envio até aquela data dos Balanços mensais de acordo com o de Orgânica, conseqüentemente assim, infrações Políticas Administrativas e, esperando que suas palavras encontrassem eco junto ao Gabinete do Prefeito. Relatou e requir, o caso do óbito de um amigo comum também ao Vereador Valci Rodrigues da Silva, fato ocorrido na Rua, por volta das onze horas da manhã, e foi eram dez horas da noite, quando houve, juntamente com o Vereador Valci Rodrigues da Silva ele intervir junto a Delegacia de Polícia e ao Instituto Médico Legal para que o corpo fosse retirado do local. Disse que segundo os funcionários do Instituto, a ordem do Diretor era para que não fizessem a remoção de cada vez na Rua, o que era um absurdo. Disse que fazia tais comentários, em apoio a denúncia do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, também em relação ao Instituto Médico Legal, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente, encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para terminar, mandou que se levasse o presente ato, que depois de lida, submetida a aprovação dos membros, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*M*

Ata da Primeira Sessão  
Ordinária da Câmara Municipal  
de Cabo Frio referente ao Pri-  
meiro Período Legislativo, realisa-  
da no dia vinte e quatro de abri-  
l do ano de mil novecentos e no-  
venta e sete.

Às dez horas do dia vinte e  
quatro de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a  
Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto e com a  
ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Cruz Benedito Gran-  
jo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo  
Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguin-  
tes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Aires Bessa de Albuquerque An-  
tônio Carlos de Carvalho Sândade, Edson Silva Magalhães, Evar-  
do Corrêa Lita, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Jânio dos San-  
tos Mendes Joaquim Schmidt, Manoel Gustavo da Silva Filho, Rá-  
eio Sândade Correia, Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, Milton de  
Almeida Pereira de Souza, Omar Zamparo da Silva, Silos Rodrigues Pin-  
to e Volney Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Sr.  
Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A  
seguir, foi lida e aprovada, a seguinte Ata: Ata da décima Oitava  
Sessão Ordinária do primeiro período legislativo. A seguir, o Sr.  
Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor  
Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte:  
Ata nº 002/97 - Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Enca-  
minha Eletrônica de recibos e despesas da Prefeitura Municipal de  
Cabo Frio, referente aos meses de janeiro e fevereiro de 1997, Anexo  
de Resolução nº 005/97 de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes  
e outros, assunto: Constituir Comissão Especial para tratar de assuntos re-  
ferentes à Clínica Odontológica do Hospital dos Hospitais, Resolução nº 004/97  
de autoria do Vereador Edson Silva Magalhães, assunto: Jolúcia à TELER.



a Instalação de telefone comunitário na Rua Alexandre Baura, Bairro  
 Cangará, requerimento nº 041/97 de autoria do Vereador Gustavo Aní-  
 nio Guimarães Deranger, assunto: Solicita à JELERS, a Instalação de  
 telefone comunitário no Rua Milton Ricanta, Bairro Eldorado II, Jar-  
 dim Esperança, requerimento nº 042/97 de autoria do Vereador Guy-  
 livaldo Rocha, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal que  
 determine à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, as providências  
 que se fizerem necessárias para o cumprimento do Lei nº 983/89, In-  
dicação nº 102/97 de autoria do Vereador Aragão Belmonte, assunto:  
 Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, a construção de um Terminal  
 rodoviário e uma casa de lazer no Bairro Jardim Esperança. In-  
dicação nº 103/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo filho, as-  
 sunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, Obras de pavimentação e  
 a criação de mão dupla na Vila de Augusto ao lado do Lago, com as  
 devidos redutores de velocidade, Indicação nº 104/97 de autoria do Ve-  
 reador Guy Silva da Rocha assunto: Agire ao Exmº Sr. Prefeito Muni-  
 cipal a criação da Agência Administrativa do Bairro da Imagem,  
Indicação nº 105/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo  
 filho, assunto: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, Obras de Sa-  
 nitariedade, drenagem e pavimentação para a Rua Ernesto de  
 Faria, Vila do Ar, Porto do Lago, Indicação nº 106/97 de autoria  
 do Vereador Braz Benedito Arcanjo filho, assunto: Solicita ao Exmº  
 Sr. Prefeito Municipal, Obras de Sanitariedade, drenagem e pavimenta-  
 ção para a Rua São Jorge, Vila do Ar, Porto do Lago, Indicação nº 107/97  
 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo filho, assunto: Solicita  
 ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, Obras de Sanitariedade, drenagem e pa-  
 vimentação, para a Rua Tancredi Neves, Vila do Ar, Porto do Lago  
 terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente parou  
 a Tribuna aos Votadores presentes. Como único Orador inscrito su-  
 pou a Tribuna o Vereador Ranuel João da Silva filho, enfocando  
 a questão do desemprego em todo o município, e a oportunidade que se  
 nos apresenta para o encontro de famílias e soluções para todos  
 nós. Uma vez que o Comissão Especial para tratar a problemática do

CA

desemprego em Cabo Frio, era maior a importância da Câmara no contexto do Município na abordagem de tão complexa conjuntura. Resumindo destacou dados em relação ao desemprego e proximidade dos Vereadores com a situação, pois diariamente atendiam a significativa parcela da Comunidade, quase sempre com destaque a desesperada busca por trabalho. Com relação a Comissão Especial, a qual presidia, disse que já haviam sido realizadas duas reuniões, sendo pensamento comum dos seus integrantes acau de um trabalho sério, consistente e de acordo com os legítimos interesses da Sociedade. Dirigiu então a todos os Vereadores, para que juntos pudessem convencer em segmentos produtivos do Município, comunicando que na próxima quarta-feira havia sendo realizado o primeiro encontro com instituições e elementos com estruturas ligadas na área do mercado de trabalho. A seguir, discorreu sobre a questão política e a importância das matérias a serem analisadas em todos as suas particularidades, e assim, defendeu o encontro de uma liderança de Bancada para o bloco do Governo, no que entrou sua fala. Não havendo mais Vereadores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transferiu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: Foi concluído "Votos" do Vereador Sênior dos Santos Mendes ao Projeto de Lei nº 001/97. Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Lei nº 002/97 e encaminhado para a Comissão de Obras e Serviços Públicos. A seguir, foi aprovado o Projeto de Resolução nº 005/97. Aprovados os requerimentos nº 040/97, 041/97, 042/97 e as Indicações nºs 102/97, 103/97, 104/97, 105/97, 106/97 e 107/97. Não havendo mais matérias para serem aprovadas na Ordem do Dia, o Senhor Presidente transferiu a Tribuna para o Expediente Normal. No uso da Tribuna em Expediente Normal, o Vereador Senhor Sampaio da Silva, retomando-se ao início do seu primeiro mandato, no ano de 1989, quando ingressou na no despendatário etico de sonhos e ideais, imaginando o quanto



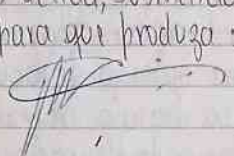
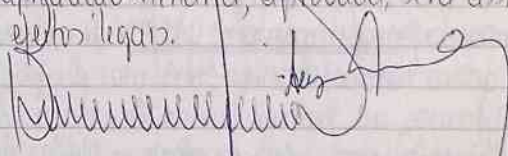
seria fácil ser Vereador. Disse que certo ocasião, embora com propo-  
 sição pedindo a instituição de Comissão Especial para apurar o caso  
 conhecido em toda a cidade com o rombo de doze milhões. Disse que  
 a referida Comissão designada pelo Presidente apresentara Relatório  
 sem outras consequências, na medida em que o mesmo sendo mem-  
 bro, havia que transigir com dois Vereadores adversários, ligados  
 ao Governo menor do dezoito de doze milhões, compondo o fecham-  
 to da Comissão. Continuando em seu relato, disse que dias depois  
 já melhor orientado, entrara com pedido de Comissão Parlamentar  
 de Inquérito, nos termos do Decreto de 201, e assim, o Prefeito Sr.  
 Baldanha respondia a processo em nome em função de sua ação. Adian-  
 te, disse que no decorrer daquela sessão, pudera perceber em algu-  
 mas intervenções do Vereador Guir Silva da Rocha, a sabedoria e o  
 manobras no sentido de esvaziar a participação do Vereador Jânio  
Rendes, na questão do Hospital Santa Izabel. Disse que esperava da re-  
 sidência uma posição muito clara em relação ao caso, pois enten-  
 dia que o Vereador denunciante devia participar da Comissão In-  
 vestigante, no que encerrou sua fala. Ao ouvir, ouçou a Tribuna  
 em Explicação Pessoal, o Vereador Guir Silva da Rocha, falando in-  
 voluntariamente não lhe agredar o fato de ser docto, como politico astuto,  
 confessando ser apenas um Vereador com a ventura de contar com a  
 generosidade de colegas do passado e dos tempos atuais. Condição de  
 talvez a sua estiva sempre educado no larinho, no tratamento de  
 tudo que sempre dispunha. Disse que realmente tecera comentários  
 tendo como base as palavras do ilustre Vereador Jânio Rendes, con-  
 signadas em Ora, talvez levado pela emoção, pelas notícias de-  
 fensorial e assim, colocara um julgamento precipitado em relação  
 ao Hospital Santa Izabel. Afirmou que não tinha qualquer motivo  
 para impedir saneios a tal instituição hospitalar, se fosse o caso.  
 Em relação ao Vereador Jânio dos Santos Rendes, disse que ao presen-  
 tar, afirmando ter sido emite o questionário dos obitos no Hospital Sa-  
 ta Izabel, dos recém-nascidos, mostrava uma posição já definida em-  
 prestando a atuação da Comissão que tinha como desiderato ma-

AA

a apuração de possíveis irregularidades. Disse entender ser um momento de amargor do Vereador Gênio dos Santos Mendes, que sobretudo mostrava um passado muito bonito no Caxi, e profundo conhecedor do movimento e da lei Orgânica, tendo sido inclusive um bom residente. Disse que lhe empria, retirar suas palavras quanto a atuação do Vereador Gênio dos Santos Mendes, no episódio do Hospital Santa Izabel, não havendo portanto interferência nos julgados do presidente Waldir Bauvino de Góes Neto, que dirigia o Caxi com tanto brilhantismo, encorajando a seguir sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Retórica, o Vereador Gênio dos Santos Mendes, dizendo que não era sua intenção, primado por motivos particulares, ocupar a Tribuna, mas, mesmo emocionado podia dizer que muito faltava aos homens com poder de mando, a emoção, o coraçao, o sentimento, a dor, e assim fossem sensibilizados para com os dramas dos mais pobres. Com relação a vida pública, disse que o empenhamento, e por consequência a sua eleição, não poderiam ser hereditários o competência, e muito menos pelo recebimento do diploma, mas acima de tudo pela capacidade de representar um determinado segmento e muito mais, pela capacidade de representar, o sentimento, o desejo de um povo. Acrescentou ainda, que o sentimento, o desejo, a vontade do povo de Cabo Frio no momento, era sem dúvida alguma de que todos os fatos deviam ser esclarecidos. Disse que a economia refletida pela questão do Santa Izabel, não era do Vereador, era de todos os cabofrienses com sentimentos. Disse que em tal episódio deveria ser lançado o papel do imprimato, como veículo capaz de transformar tal dor em remédio eficaz para que tais absurdos não se repetissem. Citou os jornais "O Globo", "Jornal do Brasil" e "O Dia" dando amplo destaque, a questão dos direitos dos recém-nascidos, na realidade uma aplicação do que vinha sendo noticiado pelo jornal "Cidade de Cabo Frio", "O Bugreano" e "A Falha dos Lagos". Adiante, disse que se referira a crime, não como expressão própria, mas, o que vinha sendo noticiado pelos órgãos de Imprensa, estando diversas man



phetic. Disse, em pronunciamento, que na ocasião, houve a oportunidade de pregar a parthocracia da Câmara na aprovação dos fatos, com lençãu, mas com rigor, dando caráter público as ações do legislativo em tal caso, e assim, não haveria apenas a vuidade da imprensa, mas, o esclarecimento no seu todo, com total abrangência dentro dos preceitos legais. afirmou que embora emocionado, não estava desesperado, e assim estaria a disposição para elaborar serenamente, sem pausas, e, se tal elaboração fosse útil, estava a disposição, e, mesmo postergado, afirmaria que o Vereador Aury Silva do Rocha era capaz e com total comprometimento para representar a Casa, no que encerrava talo. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em exploração verbal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavrasse a presente, que depois de lida, submetida e aprovada, a mesma, aprovada, seja enviada para que produza seus efeitos legais.

Acta da Vigésima Sessão Ordinária da Primeiro Período Legislativo, da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte e nove de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete

às dez e meia horas do dia vinte e nove de abril, do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aquino Neto, e com o comparecimento do Primeiro Secretário pelo Vereador São Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após dezesseis, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aury Silva do Rocha, Gurez Basso de Aguiar, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Aragão, Eduardo Carlos Kitz, Gustavo da